

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Mensagem vídeo do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião das comemorações do Dia da Marinha

20 de maio de 2021

Militares, militarizados e civis da Marinha portuguesa,

Quero estender as maiores felicitações à Marinha nesta data de 20 de maio, o Dia da Marinha. Assinalamos nesta ocasião um feito emblemático dos navegadores portugueses, quando a Armada de Vasco da Gama chegou a Calecute, na Índia, em 1498.

Este ano assinalamos também uma efeméride muito especial para a Marinha: os 400 anos da criação dos Fuzileiros. Com efeito, em 1621 foi criado o Terço da Armada Real, antecessor do atual Corpo de Fuzileiros, e que se constitui assim como o corpo de tropas permanente mais antigo de Portugal.

Mantendo-se, este ano, a impossibilidade de assinalarmos esta efeméride com ações mais próximas da população, de forma descentralizada e contribuindo para a aproximação da Marinha à

sociedade e para a coesão territorial, recorreremos mais uma vez à tecnologia para transmitir a nossa mensagem.

Ao longo destes meses, e pese embora as limitações impostas pela pandemia, a Marinha soube navegar águas revoltas e confinadas, adaptando-se de forma a continuar a ser relevante para Portugal, servindo os portugueses, como é seu apanágio.

Conseguiu, assim, manter o seu Dispositivo Naval Padrão e continuar a honrar os compromissos nacionais, como o empenhamento em duas missões Mar Aberto, que estão a ter especial impacto na promoção da segurança marítima durante este semestre de Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, integrando as Presenças Marítimas Coordenadas da UE no Golfo da Guiné, desde a primeira hora.

A Marinha assumiu também o comando do *Standing NATO Maritime Group 1*, uma importante responsabilidade; garantiu o emprego de Fuzileiros nas missões NATO na Lituânia, bem como o embarque de mergulhadores-sapadores em navios aliados no âmbito de forças da NATO.

Tudo isto, em simultâneo com o emprego dos seus militares nas equipas de descontaminação, nos rastreios epidemiológicos e na distribuição de refeições aos sem-abrigo, bem como na prevenção dos incêndios florestais e na vigilância balnear, em apoio à Autoridade Marítima.

Sabemos que podemos contar com a Marinha na prossecução do interesse nacional e na resposta pronta nas situações mais críticas, onde e quando é chamada a atuar.

A Marinha pode continuar a contar com o empenho do Governo e dos portugueses na sua modernização e renovação. A Marinha, que há mais de 700 anos assegura a sua relevância permanente para Portugal e para os nossos parceiros e aliados, é para todos nós uma referência.

Parabéns à Marinha!